



O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO BRASIL: DESAFIOS E CONQUISTAS

Kerolaine Alexsandra Soares Dos Santos, Carla Sousa Da Silva, Luan Gomes Dos Santos, Ana Flávia Chaves De Souza e Antonia Regiane Pereira Duarte

INTRODUÇÃO: O atendimento pré-hospitalar é um momento peculiar que necessita de atenção minuciosa dos profissionais envolvidos. Diante disso, o Serviço de atendimento Móvel de Urgência (SAMU), destaca-se como primordial no que se refere a esse tipo de assistência, ele foi criado no ano de 1996 com o objetivo de prestar socorro imediato a vítimas com instabilidades na saúde de natureza física ou psíquica em caráter de emergência ou urgência, proporcionado aos usuários um serviço humanizado com base nos princípios do SUS. **OBJETIVO:** Tal estudo objetiva realizar uma revisão da literatura sobre o atendimento pré-hospitalar no Brasil, apontando segundo a opinião de diferentes autores os principais desafios e conquistas dessa base de acolhimento a saúde. **MATERIAIS E METODOS:** Trata-se de uma revisão de literaturas fundamentada em artigos científicos das bases de dados: SCIELO, LILACS, PUMED e BIREME. **RESULTADOS:** A análise de diferentes estudos apontam que a capacitação profissional no que tange o gerenciamento das ações e a formulação de protocolos de cuidados, é o principal desafio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, pois esse déficit influencia na comunicação da equipe, podendo resultar em falhas nas ações executadas. No entanto, essas problemáticas não são as únicas relevantes dentro desse serviço, além delas, ganham destaque dentro das pesquisas a fragilidade nas relações trabalhistas, a sobrecarga de trabalho e a precariedade dos veículos de atendimento. Essas ocorrências, bem como o estresse comum nessa área, ligam-se de forma direta aos problemas psíquicos e osteomusculares, frequentemente registrados em trabalhadores envolvidos nessa rotina. Em contrapartida, alguns autores conseguiram evidenciar que este serviço de forma geral é considerado uma conquista, pois possibilita maior segurança no transporte de pacientes críticos, auxilia no programa de captação de órgãos, contribui com cuidados e atenção nos atendimentos de urgência e emergência, possibilitando com isso a diminuição da morbimortalidade, o atendimento imediato e a redução do número clientes nas grandes filas de espera para o acolhimento nos Hospitais. **CONCLUSÃO:** Por intermédio desta revisão é possível considerar que o atendimento pré-hospitalar no Brasil necessita de melhor capacitação dos profissionais, bem como melhorias no transporte de atendimento móvel, de modo que facilite o trabalho dos servidores e minimize os riscos relacionados aos déficits desse serviço.